



ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO

HONÓRIO, Jaciara Cristina D'Avila¹
SILVA, Jheniffer Renatta Moraes da²
KINZLER, Edina Carine de Souza³
jheniffermoraissilva@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral, analisar os Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultado de Exercício da empresa, por intermédio das demonstrações contábeis, é possível verificar o patrimônio da empresa, e verificar quais serão as decisões tomadas pelo administrador/empresário, avaliando as escolhas feitas no passado, para que através destas, seja possível conceituar com exatidão as decisões que serão tomadas no futuro. Por conseguinte, o trabalho classifica-se como pesquisa exploratório-descritiva, pois teve como base as informações teóricas de consagrados autores, juntamente com a ajuda do professor especialista na área de contabilidade gerencial. O estudo sobre a empresa abordada será efetuado referente aos anos de 2014, 2015 e 2016. O estudo dos índices, é sobre valores específicos, não é possível que tal estudo seja aplicado em outras empresas. A abordagem utilizada nesta tese é de natureza qualitativa, pois se buscou verificar os quocientes econômico-financeiros da empresa nos dias de hoje.

Palavras-chave: ÍNDICES, LIQUIDEZ, ECONÔMICO-FINANCEIRO.

¹ Acadêmico (a) FAG – Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

² Acadêmico (a) FAG – Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

³ Docente FAG – Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz



INTRODUÇÃO

Este estudo tem como foco principal, responder a seguinte questão: Em qual dos exercícios estudados a empresa obteve os melhores índices de liquidez, menores índices de endividamento, melhor retorno de investimento e verificação a rotação de estoque.

Segundo a questão levantada apresentamos como hipótese de a possibilidade dos índices obtidos terem condições de auxiliar no processo decisório da empresa no ramo alimentício.

O trabalho analisa a situação econômica da empresa no ramo alimentício, através de um estudo sobre os índices econômico-financeiros da empresa, os quais foram gerados nos anos de 2014, 2015 e 2016, bem como comparar qual foi o ano mais propício para a empresa financeiramente.

- O propósito desta pesquisa, é conceituar e exemplificar os índices econômico-financeiros, que serão utilizados no estudo de caso, de uma forma sucinta, deixando o assunto de fácil entendimento.
- Levantar informações sobre a empresa, apresentando todos os procedimentos adotados no trabalho. Demonstrando a essencialidade dos indicadores econômicos na sustentabilidade econômica do negócio tratado.
- Verificar os dados fornecidos pelo contador responsável, tendo como foco a análise das demonstrações contábeis, evidenciando a importância destes índices para a contabilidade gerencial, juntamente com o impacto que estes índices têm sobre a empresa.

Por conseguinte, este trabalho classifica-se como pesquisa exploratório-descritiva, pois teve como base as informações teóricas de consagrados autores, juntamente com a ajuda do professor especialista na área de contabilidade gerencial.

As coletas dos dados foram a partir do Balanço Patrimonial e das Demonstração de Resultado do Exercício (DR), os quais foram prontamente



oferecidos pela empresa, pois se tratam de uma empresa recente, e o proprietário tem interesse em saber como está a vida financeira de sua empresa.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

1.1 CONTABILIDADE

A contabilidade existe a milhares de anos, e é utilizada para fazer o controle financeiro de tudo que envolva valores, sejam eles materiais ou financeiros. Nas empresas, entidades e organizações sejam elas públicas ou privadas a contabilidade é extremamente necessária, pois, é a partir de dados/registros que é possível controlar o patrimônio do indivíduo (pessoa física) ou instituição.

Segundo Marion (2009, p. 28), “A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

1.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial tem por objetivo gerar informações verídicas e úteis para auxiliar gerentes e responsáveis em processos decisórios, a partir dessas informações e com a apresentação de dados obtidos na empresa, fica clara e evidente a situação real da empresa.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (IUDÍCIBUS, 1998, p. 21).

A contabilidade gerencial, faz a utilização dos registros e controles dentro da entidade, produzindo informações periódicas que tem grande interesse aos administradores, a qual está relacionada ao planejamento, controle e decisão.



1.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Através da Análise das demonstrações Contábeis conseguimos conhecer o verdadeiro estado em que a mesma se encontra, é necessário conhecer os indicadores econômico-financeiros da empresa, saber se a mesma está obtendo lucro ou prejuízo.

1.4 BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma demonstração que aponta a posição financeira da entidade, nele as contas precisam ser demonstradas de forma simples e clara para se obter um entendimento facilitado. O balanço patrimonial é composto pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

O balanço da empresa deverá ter um equilíbrio e igualdade em seus valores positivos e negativos, através dele é possível verificar os bens e direitos (os quais todos devem ter comprovantes documentais de posse), como também as obrigações.

1.5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO

A DRE é composta de Receitas menos Despesas, fazendo essas contas dedutivas serão apuradas o resultado que apresentará a conclusão, gerada a informação, é possível verificar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo.

1.6 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Este índice também é chamado de Garantia de Dívida, ele estuda as dívidas de curto ou longo prazo.

1.7 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

O índice de rentabilidade visa demonstrar a capacidade que a empresa tem de gerar lucros.

Está relacionado ao resultado obtido pela Empresa, sobre diferentes fatores, ou seja, o Capital Social, o Patrimônio Líquido, o Ativo Operacional e o Ativo total.

1.8 ÍNDICES DE ATIVIDADE

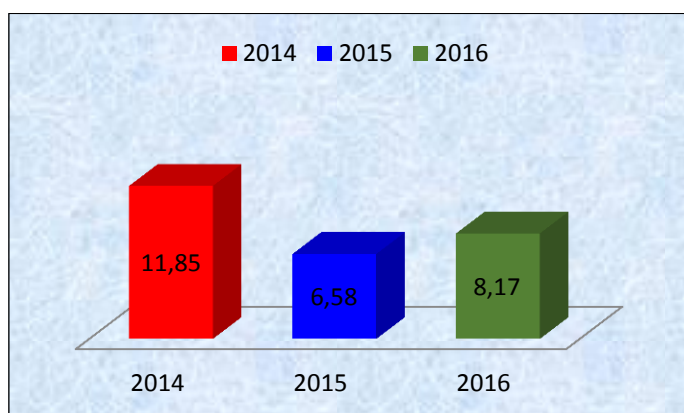
As Demonstrações do Resultado do Exercício e as Notas Explicativas da Empresa analisada.

Este indicador demonstra como está o sendo o ciclo operacional da instituição. A partir da Ciclo Operacional e Ciclo de Caixa; Pagamento das Compras (PMPC); Recebimento das Vendas (PMRV) e Rotação dos Estoques (PMRE).

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A liquidez é a velocidade que um ativo pode ser convertido em dinheiro. Os índices de liquidez tratado neste artigo são: Liquidez Corrente, seca, geral e imediata.

Gráfico 1 – Liquidez Corrente

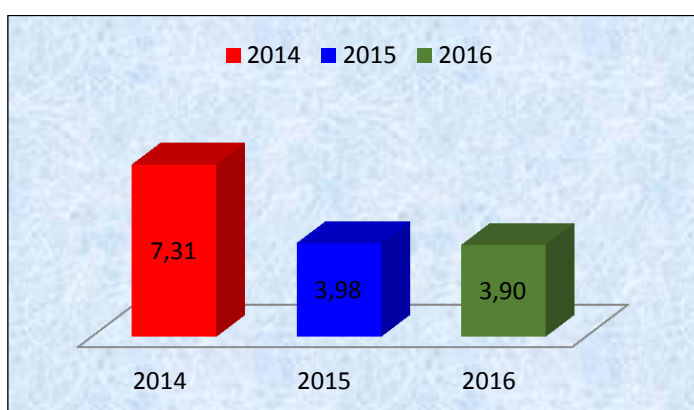


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Para cada um real de dívida em curto prazo, há em 2014 R\$ 11,85, em 2015 R\$ 6,58 e em 2016 R\$ 8,17 para cobertura de dividas. Quanto maior esse indicador melhor.

Gráfico 2 – Liquidez Seca

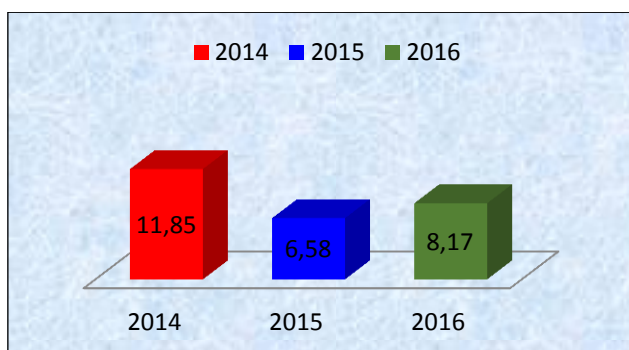


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Para cada um real de dívida em curto prazo, há em 2014 R\$ 7,31, em 2015 R\$ 3,98 e em 2016 R\$ 3,90 de ativo liquido. Quanto maior esse indicador melhor.

Gráfico 3 – Liquidez Geral:



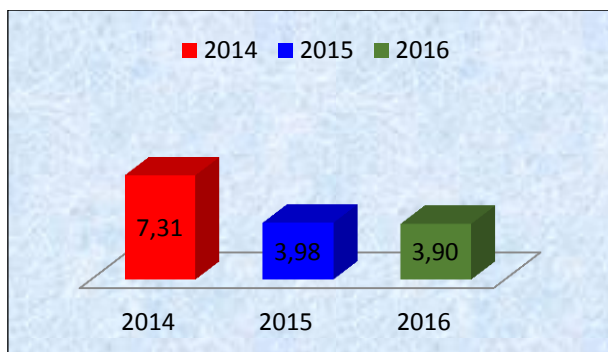
FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Para cada um real de dívida em curto prazo e longo prazo, há em 2014 R\$ 11,85, em 2015 R\$ 6,58 e em 2016 R\$ 8,17 de valores a receber a curto e longo prazo.

Em 2014 a empresa apresentou um índice auto de valores a receber, em 2015 a empresa apresentou uma influente queda e em 2016 a empresa apresentou um aumento novamente. Quanto maior esse índice, melhor.

Gráfico 4 – Liquidez Imediata:



FONTE: autores do projeto (2017).

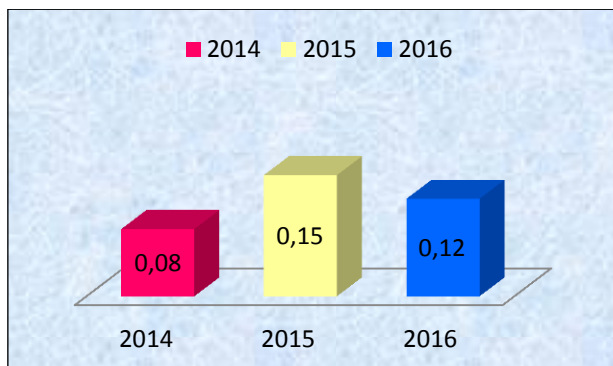
Análise:

Para cada um real de dívida em curto prazo, há em 2014 R\$ 7,31, em 2015 R\$ 3,98 e em 2016 R\$ 3,90 de disponível. Quanto maior esse indicador melhor.

2.1 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO:

Este índice é a Garantia de Dívida, pois ele estuda as dívidas que a empresa tem a curto e longo prazo, medindo a aplicação de capital de terceiros em relação ao capital próprio.

Gráfico 4 – Participação de Capital de Terceiros Sobre Recursos Totais:



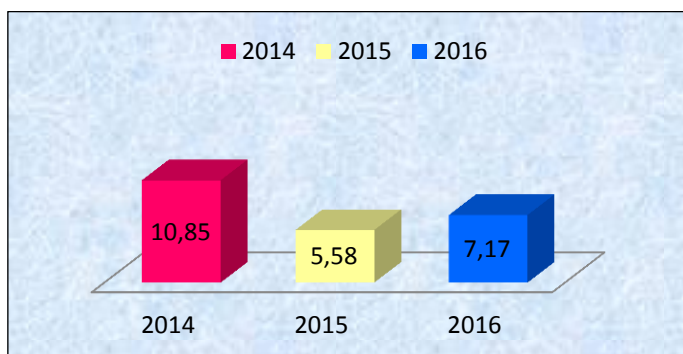
FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Representa quantos de recursos totais originam-se de capitais de terceiros, em 2014 a empresa obteve 0,08%, em 2015 0,15% e em 2016 0,12% de capital de terceiros, quanto menor esse índice, melhor.

Conforme apresentado no gráfico em 2014 a empresa apresentava um índice baixo, em 2015 houve um aumento e em 2016 houve uma queda que para a empresa esse evento é favorável.

Gráfico 5 – Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros:



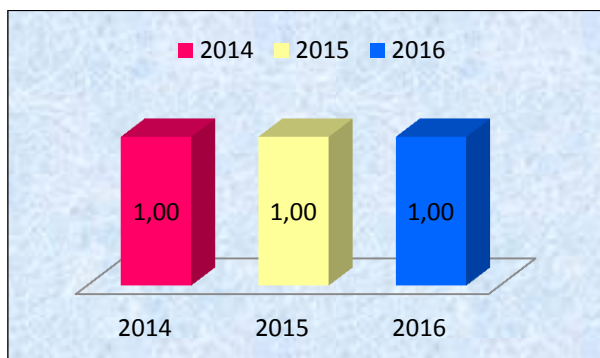
FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Para cada um real de capital de terceiros há R\$ 10,85 em 2014, R\$ 5,58 em 2015 e R\$ 7,17 em 2016 de capital próprio como garantia.

A garantia do capital de terceiros oferecida pelo capital próprio em relação a 201 para 2015 diminuiu e de 2015 para 2016 aumentou. Quanto menor esse índice, melhor.

Gráfico 6 – Composição do Endividamento:

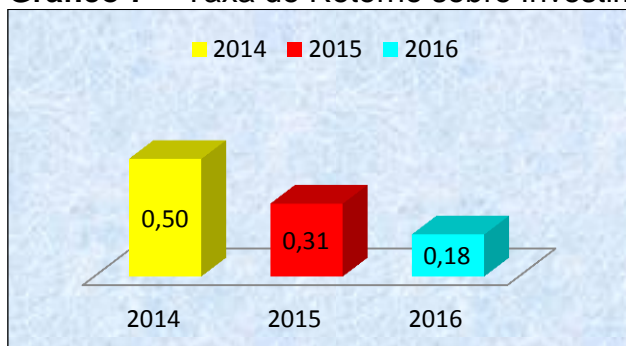


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Representa qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais. No decorrer dos anos os índices não obtiveram alterações. Quanto menor o índice, melhor.

Gráfico 7 - Taxa de Retorno sobre Investimento:

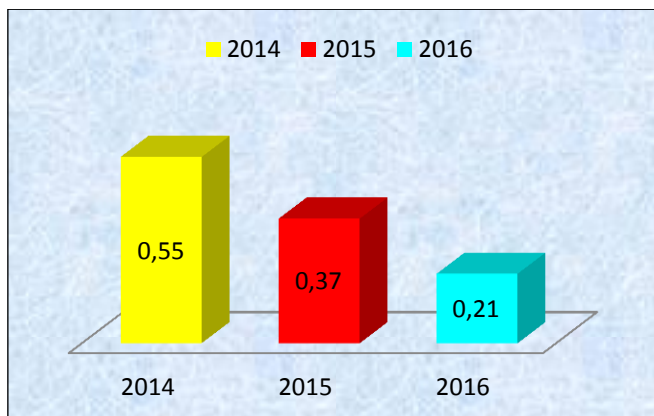


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Para cada um real investido há um ganho de 0,50% em 2014, 0,31% em 2015 e 0,18% em 2016. Este indicador vem apresentando queda nos últimos anos. Quanto maior, melhor.

Gráfico 8 - Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido:



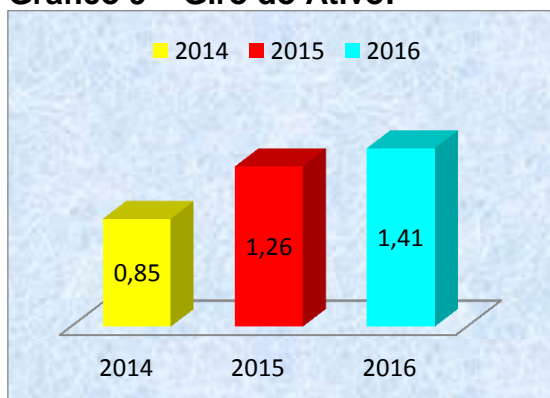
FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Por meio desta análise podemos verificar que o poder de ganho dos proprietários para cada um real investido há um ganho de 0,55% em 2014, 0,37% em 2015 e 0,21% em 2016. Quanto maior esse indicador, melhor.

A empresa esta apresentada esse indicador de forma decrescente, ou seja, o índice vem apresentado queda.

Gráfico 9 – Giro do Ativo:



FONTE: autores do projeto (2017).

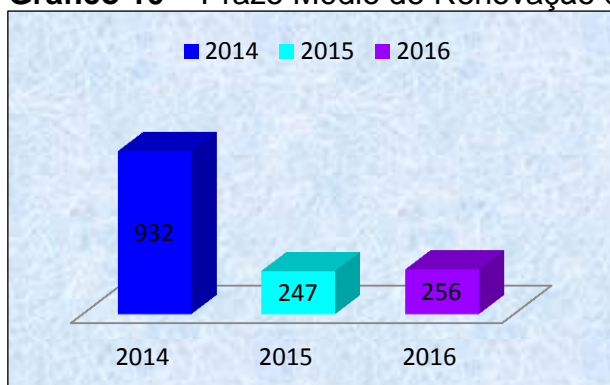
Análise:

A empresa vendeu para cada um real de investimento 0,85 (zero virgula oitenta e cinco) em 2014, 1,26 (um virgula vinte e seis) em 2015 e 1,41 (um virgula quarenta e uma) em 2016. Esse indicador apresenta crescimento durante os anos. Quanto mais o ativo gerar em vendas, mais eficiente os ativos são utilizados.

2.3 ÍNDICES DE ATIVIDADE:

Este indicador demonstra como é o ciclo operacional da empresa, a quantidade de tempo que a empresa leva para receber suas vendas.

Gráfico 10 – Prazo Médio de Renovação de Estoque (PMRE):

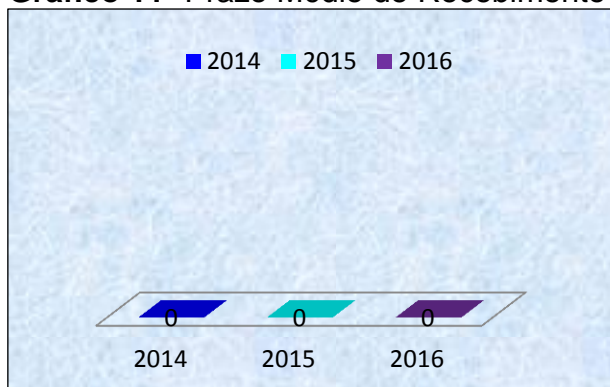


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Com base nas informações analisadas a empresa levou em média 932 dias em 2014, 247 dias em 2015 e 256 dias em 2016 para renovar seus estoques. Quanto maior a velocidade de renovação de estoque, melhor.

Gráfico 11- Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV):

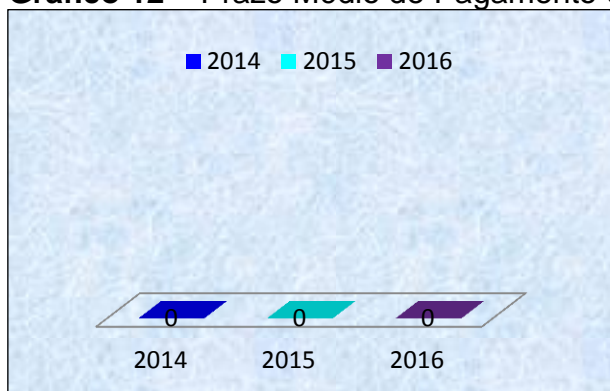


FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

Esse indicador permanece zerado nos três respectivos anos, pois, a empresa não possui duplicatas a receber, suas vendas são realizadas a vista, e isso é um ponto positivo pra a empresa. Quanto maior a velocidade de recebimento, melhor.

Gráfico 12 – Prazo Médio de Pagamento de Compras (PMPC)



FONTE: autores do projeto (2017).

Análise:

O respectivo índice permanece zerado nos três anos, pois a empresa não possui fornecedores a pagar, toda compra adquirida é paga a vista. Quanto mais lento for o pagamento das compras desde que não corresponda a atrasos, melhor.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho, foi elaborar a análise das Demonstrações Contábeis em uma empresa do ramo alimentício, avaliando seu desempenho durante o período 2014, 2015 e 2016, gerando assim, informações que sejam úteis para a tomada de decisões.

A principal ferramenta utilizada neste estudo, foi a Análise de Balanços, uma técnica que visa dar suporte as conclusões financeiras obtidas dentro da empresa. Para a conclusão deste estudo, foram necessários utilizar literaturas contábeis, pesquisas bibliográficas em artigos científicos, consultas eletrônicas, e opiniões de professores especialistas no assunto tratado.

Uma das grandes conclusões que podemos tirar deste trabalho, é que um profissional da área contábil deverá sempre, estar junto com a empresa, controlando a sua situação econômica, o profissional contábil é essencial dentro de uma instituição.



REFERÊNCIAS

ASSAF, Alexandre Neto; **Estrutura e Análise de Balanços**. 9ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

BASSO, Irani Paulo. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços**. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2012;

BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011;

HOJI, Masakazu; **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos; **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade empresarial**. 5ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine; **Análise Financeira de Balanço, Abordagem Básica e Gerencial**. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.